



CORREIO DA LAVOURA

GERENTE: Avelino de Azeredo

ORGÃO INDEPENDENTE

Director-Proprietario: Silvino de Azeredo

REDACÇÃO E OFFICINAS: Rua Bernardino Meira, 433

ANNO XX

NOVA IGUAÇU

QUINTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1936

ESTADO DO RIO

N. 999

NOTAS E A carestia do pão DEFESA VEGETAL

Commentos

Repressão á ganancia e estímulo á produção

O presidente da Republica vem de assinar um decreto reduzindo as taxas da tarifa de farinha de trigo e instituindo uma comissão encarregada de estabelecer a percentagem minima do trigo nacional a ser adicionado ao que nos vem de fóra.

Pelos considerandos do alludido decreto, percebe-se ter o governo chegado á conclusão de que o povo brasileiro vem sendo victima da exploração de um formidável "trust" internacional, ávido de lucros desmedidos e illicitos, que augmentou enormemente o preço de uma mercadoria indispensavel á alimentação do povo.

A providencia tomada pelos poderes publicos por cobro á ganancia da iniqua organização capitalista, desmascarando seus componentes, cuja acção vinha causando visível prejuizo á economia nacional. A medida por termo ao abuso dos que se locupletavam á custa do suor e da fome do povo.

Não somente por este aspecto é o decreto digno de encomios. Elle ainda estimula a produção do trigo nacional, resolução salutar e de grande sabedoria.

O Brasil, possuidor de vastas e privilegiadas zonas propicias á cultura de tão util cereal, está no dever de produzir, ao menos, o trigo de que necessita.

Mãos á produção! O trigo precisa occupar o lugar que lhe compete na agricultura brasileira.

A festa da laranja

Terra, por excellencia, adequada á cultura da laranja, centro principal de exportação da preciosa "citrus", cuja produção constitue a base de sua riqueza e progresso, Iguaçu precisa instituir, quanto antes, a "Festa da laranja".

Segundo o que já se pratica em outras zonas do paiz, notadamente no Rio Grande do Sul com relação á uva, caberia a este municipio a primazia de organizar a "Semana da laranja", destinada a exaltar o valor do excellente producto iguaçuano.

Nesse periodo festivo: organizar-se-iam exposições; promover-se-iam saraus de aproximação e confraternização de patrões e empregados; eleger-se-ia a Rainha da laranja, que seria coroada e homenageada num vistoso cortejo; effectuar-se-iam visitas a pomares seleccionados e "packing-houses"; distribuir-se-iam premios aos melhores expositores, etc.

O governo municipal, grandemente interessado na melhoria e na propaganda do principal producto deste torrão, patrocinaria os festejos, ficando a cargo dos outros interessados — pomicultores e exportadores — a organização e execução do programma previamente preparado.

Bom seria que, ainda este anno, se realizasse a "Festa da laranja".

JOTA HESS

AS INDUSTRIAS

A mensagem do sr. Getulio Vargas aprecia o desenvolvimento industrial, fazendo um balanço entre 1920 e 1935.

Nequelle anno, existiam no Brasil 13.305 empresas industriais, em 1935 esse numero subiu a 30.000, ou seja 120 o/o a mais.

Como indice desse crescimento, é apontado o augmento das empresas de electricidade, que em 1920 eram apenas 306, com a potencia de 475.632 HP., em 1934 atingiram a 952, com a potencia de 1.010.546 HP., ou seja um 212 o/o de augmento.

O valor total da nossa produção industrial é estimado em 6 milhões de contos, concorrendo a industria de tecidos para esse total com 1.400.000.000.000.

Por Estados, o nosso desenvolvimento industrial no periodo

de 1920 1935, assim se expressa: Goyaz, 3.225 o/o; Matto Grosso, 785 o/o; M. Geraes, 610 o/o; Ceara, 537 o/o; Maranhão, 388 o/o; Piauhy, 211 o/o; Santa Catharina, 125 o/o; Para, 124 o/o; Alagoas, 116 o/o; Rio Grande do Norte, 112 o/o; S. Paulo, 109 o/o; Rio de Janeiro, 99 o/o; Pernambuco, 84 o/o; Amazonas, 80 o/o; Districto Federal, 26 o/o; Acre, 20 o/o.

Não houve augmento nas empresas industriais da Bahia, Espirito Santo, Paraná, Rio Grande do Sul, Parahyba e Sergipe.

Nunca o brasileiro comeu pão tão caro como actualmente.

E' um alimento que já não pôde entrar na casa do pobre de numerosa familia.

E essa carestia do pão ha de perdurar ainda por muito tempo porque não produzimos o trigo necessario ao nosso consumo.

A cultura do trigo poderia ser tentada pela pequena lavoura como se faz com o milho e o feijão, que todos na roça plantam para o consumo.

E como o trigo se planta justamente na época em que se colhe o milho e o feijão, o trabalho ficaria muito facil.

No Municipio de Patos, no sertão de Minas, iniciou-se a cultura do trigo com feliz exito.

Deus queira que os demais municipios tambem emitem da cultura desse precioso cereal.

O milho poderia ser um succedaneo do trigo porque dá com fartura em todos os pontos do paiz e com o seu fubá fazem-se bolos e brões excellentes.

Mas o milho só é cultivado pelos lavradores quasi que somente para os gastos de suas pro-

priedades, só vendendo as sobras.

Nos sertões chegam até perder-se porque não ha facilidade de transportes e a condução em tropas fica muito dispendiosa.

Os poderes publicos da União e dos Estados estão na obrigação de propagar a cultura do trigo pelo paiz e incentivar o plantio do milho em grande escala para, com esses dois cereaes, se fabricar o pão miúdo, tão agradável ao paladar e bastante nutritivo.

O Estado do Rio, que já produziu trigo, neste municipio de Iguaçu, pôde tentar novamente essa cultura na região serrana.

E' preciso que os governos, por todos os meios, estimulem o desenvolvimento da cultura de cereaes, para que haja fartura e a classe pobre possa se alimentar bem e barato.

T. U.

TODO o individuo, que deixa de contribuir para a manutenção e prosperidade da folha local, commette grande attentado contra o progresso social do seu meio e difficulta o gozo dos beneficios que a imprensa prodigalisa no desempenho de seu nobre sacerdocio.

Como evitar a disseminação do piolho das raizes

Desdas columnas já tratámos da infestação, em viveiros deste Municipio, do piolho branco das raizes, nome vulgar por que é conhecido o "Pseudococcus Cryptus", que infesta, além dos citros, o cafeeiro, o cambuhy da Índia, etc.

Em face do surto de tal praga, aqui e no Districto Federal, zonas, por isso, interdiciadas pelo Ministerio da Agricultura, o Posto de Defesa Sanitaria Vegetal vem diligenciando todos os esforços no sentido de ser evitada a propagação do terrível dactylopedeo.

Examinando-se uma planta atacada pelo "Pseudococcus cryptus", verifica-se a presença, nas raizes, de nodosidades de cor parda, confundindo-se quando novas com a coloração normal das raizes. Dentro dessas nodosidades (criplas) vivem os piolhos, cujos damnos são de apreciavel importancia á citricultura.

Nesta ligeira nota vamos indicar medidas geraes.

As plantas do genero citrus destinadas ao commercio local, transitio para os municipios limitrophes e exportação para os Estados, estão sujeitas á inspecção prévia do Posto aqui situado, que as examina detidamente, para effecto de desembaraço e fornecimento de uma "permissão de transitio".

As raizes das plantas em apreço, livres de torrão, devem ser lavadas e desinfectadas com emulsão de sabão e kerozene, na pro-

porção de uma parte do concentrado para quinze d'agua.

As mudas assim tratadas devem, em seguida, ser acondicionadas em serra-gem humedecida, musgos, etc.

A raiz mestra e as que se apresentarem comprometidas devem ser podadas, procedendo-se, seguidamente, á retirada de todas as folhas. A póda evita o processamento das funções physiologicas, permanecendo as plantas num periodo de dormencia, o que é de vantagem dado o meio artificial em que ficarão temporariamente.

O preparo e desinfectação das mudas de citros demandam cuidados espediacies. Na remoção do torrão, deve-se evitar, tanto quanto possível, a fractura das raizes, tendo-se o cuidado de molhar o torrão, no caso de estar o mesmo endurecido. A imersão dos torrões n'agua proporciona a facil desagregação dos blocos sem risco de partir as raizes, o que commumente acontece quando a remoção é feita por esmagamento ou compressão.

Na póda higienica do systema radicular somente as raizes mortas devem ser cortadas, poupando-se as demais, inclusive as que apresentarem nodosidades, as quaes podem ser removidas com uma escova, por occasião da lavagem.

Para a lavagem das raizes deve ser utilizada uma

(Conclue na 2ª página)



13 DE MAIO

(POR ELY MENDES LOPES)

DATA aurifugente, a que transcorreu hontem! Relembra a redempção de uma raça.

Recorda o feliz desfecho da campanha abolicionista, a gloriosa victoria da Patria.

Não é fóra de proposito, pois, estudarmos hoje, inda que "à vol d'oiseau", a escravidão, especialmente a brasileira, e a marcha do movimento emancipador em nossa Patria.

A escravidão sempre existiu.

Entre os phenicios, — povo sextisecularmente anterior a Jesus Christo, — em todo o Oriente, na Grecia e em Roma, onde os captivos iam amarrados ao carro triumphal dos vencidos, a escravidão era como um direito de propriedade.

Para a America, o proprio Colombo sugeriu ao rei Fernando a instituição della, como elemento de colonização.

A escravidão vermelha antecedeu, no Brasil, á negra. Mas não foi adiante: o nosso aborigene era altivo demais. Não se submettia, absolutamente ao captivo. E, além disso, estimulando e amparando a altivez delle, se lhe puzeram ao lado, qual anjos protectores, os jesuitas.

Gilanes introduziu em Portugal a escravidão negra.

O rei D. Henrique, o Navigator, que a principio adheriu a essa idea, acabou, tirado pelos lacros della emanescentes, por recital-a e permitiu que fosse trazida para o Brasil a primeira leva de escravos pretos.

Esses escravos se tornaram, por demais, resistentes e revoltosos, não queriam para o serviço. E a nefanda instituição creceu e se multiplicou.

Foi, ali, quem a considerasse uma obra divina, de grande utilidade religiosa, por quanto precizada pela Biblia que, "impunha a submissão do negro ao branco".

A campanha abolicionista, no Brasil, não foi a primeira.

Desde a 2ª Invasão Hollandeza, em 1630, os brasileiros demonstraram sua immensa sympathia pelos negros. E, desde essa época, lutaram, hombro a hombro, em prol da liberdade.

No programma de todos os movimentos liberaes, que se verificaram em nossa Patria, figurava, em lugar de destaque, a extinção da escravatura.

Proclamada, em 1822, a nossa Independencia, foi a causa dos escravos lembrada. Mas o momento não comportava maiores dissensões internas. O paiz parecia uma fogueira.

O Primeiro Reinado e as Regencias foram o capitulo mais agitado da nossa historia.

Quando tudo voltava á calma, eis que rebenta a guerra do Paraguay.

Terminada a carnificina, a escravidão, que, durante todo esse tempo, fóra esquecida pelo governo, era uma força poderosa.

Extinguí-a, seja matar a escravidão, que assim terminaria a ser deturbar a Monarchia.

E os republicanos, percebendo isso, e possuidos de conpazão para com os pretos, fizeram da causa delle a sua causa.

Ruy Barbosa, José do Patrocínio e Joaquim Nabuco — nos a espada flamejante da liberdade — na phrase de Quintino Bocayuva, secundados por muitos outros patriotas, se lhe dedicaram de corpo e alma.

E, finalmente, na ausencia do Imperador D. Pedro II, Princesa De Isabel assignou a lei Meira, que poz fim ao martyrio dos negros e apagou, das paginas da nossa historia, essa mancha negra, que foi a Escravidão.

LAVOURA
DE AZEREDO
ESTADO DO RIO
da Manhã
Dr. Alberto Dias
ADVOCADO
E' encontrado no
ro de Nova Iguaçu
de terços e qua-
las-feiras
Escritorio: Rua de
2 andar - Tel. 1070
Residencia: R. Casca-
nico, 196 - Juazeiro

ASSIGNAR o juizo
terra em que se
e trabalhar em
do progresso desta
terra.

Tamarindos
e sorvetes
Sobrinho
LHORES

Seções
de Abreu Sobrinho

moeira!

SCANSA"
GIR O DESTINO

mento pôde agora ser adaptado
8 — a Rodagem Especial.
modico pagamento a parte, res-
diámetro — 6.000/8 — permitim-
palavras — uma demonstração
adquirir folgadoamente — mas
adados camião. Mas —
erá! Quase minutos se consomem
cheão as excepções vantagens do
carro de baixo preço com motor
o cylindros em V — o Ford 1936

da.

CORREIO DA LAVOURA
ÓRGÃO INDEPENDENTE

Director-Proprietario:
SILVINO DE AZEREDO

Gerente: Avelino de Azeredo

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Semestre 6\$000
Trimestre 3\$000
Numero avulso \$200

Publica-se ás quintas-feiras
Redacção e Officinas:

R. BERNARDINO MELLO, 433
Nova Iguaçu—E. do Rio

TRAÇOS...

Collaboração de Sylvio Goulart

Agora que me chega a noticia da morte de Octavio Nery, parece-me que o estou vendo ainda, debruçado sobre a sua inseparavel mesa de trabalho, num modesto escriptorio á rua da Assembléa, no Rio de Janeiro.

Em cinco annos de sincera convivência, vi-o sempre a mesma creatura excepcionalissima, pela generosidade, pelo coração grande e bom, tão bom que até a propria tuberculose que o ia matando aos poucos, recebia com a mesma paternal acolhida.

Quanta e quanta vez, ao estrear-lhe a mão affectuosa, sentei-me a arder em febre, aconselhava uma pausa áquella labuta de sol a sol.

Sem um gesto de revolta, magro, angustoso, olhos grandes e tristes de animal resignado, cabellos sempre por cortar, Nery reconstituiu as scenas do lar pobre, onde precisava entrar ao cabo de cada dia o pão para quatro lindas creanças.

E que creanças bonitas!

E voltava a trabalhar a sua arte, arte encantadora de desenhista exímio e prim-rosso, que jamais soube o que fôra volver um trabalho que não lhe saísse a contento.

Pilherico, tendo sempre uma piada ironica para a plana dos acontecimentos agitados da vida que vive dobrando no seu curso intermitente, Nery atirava para sua mesa de labor uma porção de camaradas, muitos dos quaes ainda lhe levavam os poucos nickels, destinados a uma ou outra lembrança aos filhinhos amantissimos que o esperavam em cada fim de dia, lá na casinha distante, sumida num dos suburbios longinquos da Leopoldina.

Nery, aqui fica a infante magra de minha saudade vestes "Traços..." e o meu adeus, adeus crueante de quem muito sentiu a tua tristissima morte.

DEFESA VEGETAL

(Conclusão da 1ª pagina)

escova de pellos duros, de facil emprego manual. Nas casas de ferragens encontra-se um bom typo (das vendidas para lavatorios), apresentando boa dureza nos fios.

O Posto de Defesa Sanitaria Vegetal, installado á Avenida Ministro Lyra Castro, 35, nesta cidade, fornece aos interessados formulas para o preparo de uma boa emulsão de sabão e kerozene, de resultados satisfatorios na desinfeccão das raizes de citrus.

Em outra edição daremos uma noticia sobre o emprego do "Paradichlorobenzol" no combate aos piolhos brancos das raizes de citrus.

Trabalhos typographicos
Nas officinas e no jornal

Professora Edith da Silveira

Veio a fallecer no dia 6 do corrente, em sua residencia, d rna Magalhães Castro, 272, Riachuelo, a gentil professora Edith da Silveira, irmã do nosso dedicado amigo e companheiro, prof. Joaquim Elydio da Silveira, e filha do sr. Ernesto Elydio da Silveira e de sua exma. esposa, d. Joanna da Silveira.

Bem triste foi esse desenlace, assim tão prematuro. A senhorinha Edith da Silveira, além de ser ornamento distincto do Magisterio do D. Federal, possuía todas as nobrezas do coração. Dahi a profunda desolação que essa noticia causou entre suas collegas, e admiradores.

E as demonstrações desse sentimento sincero e justo, foram bastante expressivas: ora pela affluencia de pessoas á sua residencia, ora pela beleza das flores, que coroariam o seu túmulo.

O cortejo fúnebre, composto de grande numero de carros, saiu ás 16 horas do dia 7, da rua Magalhães Castro para o cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo os seus restos mortaes inhumados no jazigo perpetuo da familia.

Sobre elle vimos as seguintes corações:

A' boa e querida Edith, saudades de seus paes e irmãos; Homenagem da Escola Uruguay; Homenagem do Instituto dos Professores Publicos e Particulares; Homenagem da Escola Bolivia; A' querida Edith, saudades de Lili e Heitor; A' querida Edith, saudoso adeus das collegas da Escola 10 8; A' querida Edith, saudades de Aylton, Esther e Quincos; A' querida tia Edith, saudades de Nadyr e Neuzo; A' amiguinha Edith, ultimo adeus das familias Muzza e Costa Lima; A' inesquecivel Edith, homenagem da familia Azeredo; A' amiga Edith, da familia Ferreira; Homenagem dos Correios e Telegraphos; Homenagem da familia Camões;

... e palmas:

Homenagem da Casa Flora; Gisela; Ernesto Gomes Silva; Familia Moll; Cap. Rocha Pinto; Alumnas da Escola 10 8; Familia Giovanini; Ultimo adeus de suas ex-alumnas de Thomaz Coelho; Yolanda e Marina; Familia Frederico Ferreria; Familia Vianna; Mathilde Rodrigues; Maria Navarro; Ermengarda; Izabel; Wallino; Julietta; Familia Guimaraes; Magdalena Beluci; Familia Affonso Ribeiro; Familia Zeimnerman; Familia Cruz; Familia Bulmarqui.

No dia 12 do fluente, data natalicia da extincta, realizaram-se concorridissimas missas de 7º dia, mandadas celebrar por sua familia e pela directora e professora da Escola 10 8, ás 9 horas, respectivamente no altar-mór e no altar do Sagrado Coração de Maria, da Igreja de N. S. do Rosario.

A familia enlutada vem recebendo innumerables telegrammas, cartas, cartões e visitas, teste munhando o enorme pesar causado por tão triste e prematuro passamento.

Administração municipal

A administração desanitaria municipal acha-se á Reophala desde a semana passada, por não ter sido nomeado o Prefeito interino, substituto do dr. Arruda Negreiros, que pediu demissão.

Sezões

Pilulas de Caferana de Abreu Sobrinho

São as mellos e mais seguras para a cura da caferana.

AIR FRANCE CORREIO AEREO

Rêde aerea mundial
—
LINHAS SUL AMERICANAS

Serviço semanal 100 oje aereo

Natal-BRASIL-EUROPA-Barcelona EM MENOS DE DOIS DIAS

Rio-Lisboa em menos de 3 dias

Via Cia. Aero-Portugueza

RIO-BUENOS AIRES EM 10 horas

Fechamento das malas

Para o Norte, Africa, Europa e Oriente

TODOS OS SABBADOS

ás 18 hs. na Agencia da Cia. ás 22 hs. no Correio Geral.

Para o sul, Uruguay, Argentina, Chile até Perú

Todas ás terças-feiras ás 18 hs. Tanto na Agencia da Cia. como no Correio Geral.

Bureau de informações

Na Redacção desta folha

AV. RIO BRANCO, 62

Telephone, 3-0010

Cine Verde

SURPREZAS DO DESTINO é o titulo do grandioso drama que será exhibido hoje, tendo como interprete o celebre artista Charles Bickford; uma comedia e um Desenho.

— Amanhã, sabbado e domingo, a dupla o Magro e o Gordão na alta comedia: ERA UMA VEZ DOIS VALENTES, e a continuação do film em series: CONQUISTADOR AUDAZ.

— Segunda e terça-feira, a querida Shirley Temple no sentimental drama: A PEQUENA ORPHÁ.

Balancete da Receita e Despeza das Obras do Collegio Santo Antonio, de Nova Iguaçu, durante o mez de abril de 1936

RECEITA		
Dia 1—Saldo do mez de março	2:640\$700	
» 5—Recebido de mensalidades	165\$000	
» 8— do Padre João	1:230\$000	
» 13— do Offerta ao Collegio	1:000\$000	
» 20— de uma devota	500\$000	
» 25— de Crysanto Madeira	500\$000	
» 27— do dr. Isidoro	1:000\$000	
» de diversos em 17	1:000\$000	
» da Comp. Materias & Construções, diferença em 5,000 telhas	100\$000	
	7:906\$700	
DESPESA		
Dia 1—Pagamento a Fructoso R. Flores	1:000\$000	
» 3— » Albano Regosso	94\$900	
» 5— » Almeida & Moraes	10\$200	
» 8— » Araujo & Flores	29\$000	
» 7— » A. Brasil & Cia.	200\$000	
» 13— » Ludolf & Ludolf (telhas)	1:604\$000	
» » Eduardo Pires	11\$400	
» » Achilles Benedette	151\$200	
» 15— » Fructuoso R. Flores	200\$000	
» 15— » Fructuoso R. Flores	1:000\$000	
» 27— » Mario Medeiros	300\$000	
	4:701\$700	
	3:205\$000	
	7:906\$700	

Saldo que passa para o mez de maio

VIDA SOCIAL

Gilda

Falas e cantos, pois do céu deriva
A cascata de sons que move as almas.
Culas, e em torno de creança alliva
Retambam vozes e travejam palmas.

O' Gilda, argentea borboleta escura!
Soltando as azas lucidas, que espalmas,
Vae scintillando, como estrella viva,
Poisar nas tintas das auroras colmas!

E lá fica a brilhar. Nos teus fulgores,
Despede ao mundo sideras adenses,
Na harmonia sem fur das sete cores!

Fosse na terra onde pairava Elenis...
E tiveras, ó Gilda, além de flores,
O bronze eterno, no panteon dos deuses!

Ignacio Raposo

DATAS INTIMAS

Fizeram annos neste mez:

—10, senhorinha Marietta Chaves;

—10, senhorinha Carmelita B. Monteiro;

—12, d. Sebastiana de Andrade Soares, esposa do sr. Francisco de Faria Soares.

—Hoje, faz annos o jovem acadêmico de medicina, Floriano Peixoto, filho do cel. Nicolau Rodrigues da Silva.

Farão annos neste mez:

—15, sr. Antonio Soares Netto;

—16, d. Amelia Chaves de Aguiar;

—16, jovem Ubaldino Mariano de Lima.

FALLECIMENTOS

Falleceu no dia 20 de abril, em sua residencia, no sitio dos Cardosos, em Avellar, o sr. Alfredo Leovigildo de Avellar, filho do sautozo cel. Luiz Leovigildo.

Seus restos mortaes foram inhumados no dia seguinte, no cemiterio de Andrade Pinto.

O extincto, que desapareceu aos 60 annos, pertencia a uma familia tradicional da localidade.

ENLACE ADRIANO BORGI - MARIA APPARECIDA DE CASTRO

Realizou-se na Capital, no dia 6 do fluente, o casamento do jovem Adriano Borghi, filho do sr. Adolpho Borghi e da sr. Thereza Borghi, com a gruciosa senhorinha Maria Aparecida de Castro, filha do conceituado pharmaceutico José Lopes de Castro, e da sr. Divorah Ribas de Castro.

O acto civil, que se effectuou ás 14 horas, foi testemunhado pelo sr. Marco Aurelio Reis e Senhora, por parte da noiva, e pelo jovem Antonio Romão de Castro e senhorinha Maria Pariz de Castro, por parte do noivo.

Na cerimonia religiosa, realizada ás 16 1/2 horas, a noiva teve por padrinhos o dr. Marques Canario e Senhora, e o noivo, os mesmos do acto civil.

Após a cerimonia, a noiva e o noivo receberam os seus numerosos convidados, offerecendo lhes encantadora festa.

Terras para cultura

Vendem-se grandes e pequenas areas de terras magnificas para qualquer cultura, especialmente algodão, mamona, frutas e criação. Informações: Cap. Lumbano Santos. Tabellião.—Capivary — E. do Rio de Janeiro.

100 oje do meio Columna Médica

A mensagem deste anno, a proposito da compra do ouro, pelo Banco do Brasil, já consigna a possibilidade de formar aquella reserva o lastro metallico do papel circulante. Assim, ainda nesta parte, a mensagem do presidente da Republica dá razão ao presidente da Comissão de Finanças da Camara, quando, o anno passado, suggeria a vinculação daquelle ouro á garantia do papel moeda.

Ha, entretanto, um lado exotico no registro da mensagem, sobre o volume do lastro incipiente. Estima o ouro comprado em 300.000 contos, naturalmente valor papel, e accentua que representa 100 oje do meio circulante. O que ha de curioso nessa percentagem do lastro, como garantia do papel moeda, é que sempre foi elle estimado em outro.

Os entendidos andam a dizer que nessa base o lastro não equivale aos 100 oje...

Appendicite

E' a inflammacão do apêndice, pequeno órgão, do tamanho de um dedo mínimo, situado junto ao intestino, do lado direito. O primeiro signal da appendicite é uma dor muito forte, no lado direito e em baixo, e dor vem quasi sempre de repente estando a pessoa em boa saúde. Logo depois apparece febre, o doente tem sede e fastios, quasi sempre sem evacuação (pressão de ventrie); a barriga endurece do lado direito, e dóe muito ao ser examinada.

Nestes casos, é muito perigoso dar qualquer purgativo ou lavagem. E preciso que todas as mães de familia se lembrem bem disto: tem havido casos de morte só pelo facto de ter sido dado purgante antes de chamar o medico, em casos de appendicite; quando o apêndice chegou, as complicações eram graves e nada mais podia fazer.

E' verdade que em muitas doenças o primeiro cuidado é dar um laxante; mas na appendicite, isso é inteiramente contraindicado.

O doente ficará deitado e em completo repouso. Não tomará alimento de especie alguma e, si a sede for grande, chupará pedrinhas de gelo ou tomará agua de colheradas. Na barriga applicar-se-ão bolsas de gelo ou, em sua falta, compressas frias (molhar uma toalha em agua fria, torcer, dobrar e collocar sobre a pelle); estas compressas serão repetidas de meia em meia hora. O medico, chamado com urgencia, determinará o tratamento a seguir.

Muitas vezes, com o tratamento, a dor desaparece e o doente melhora, voltando as forças e o appetite. Mesmo assim, deverá submeter-se á operação, pois a appendicite voltará fatalmente mais cedo ou mais tarde e pode vir em occasião em que esteja longe de recursos.

Na convalescência da appendicite, o doente fará uso de alimentos leves, de digestão facil.

Vendem-se

Tres lotes de terra, de 1000 para construcções, na rua C. Edmundo Soares K 11. Trata-se em Mesquita, com d. Leopoldo Netto, á rua Sabedoria, 53.

Vende-se

Uma boa casa, á rua E. 17, preço de occasião. Ver e tratar com a proprietaria, na mesma rua.

"Serpente de Sons"

O bellissimo livro do poeta Jarbas Cordene acha-se á venda no Vidraceiro da Maternidade

RUA MARECHAL FLORENTINO RIANO, 432
NESTA CIDADE

Vinho Creosotado
do pharm. chim. de JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Poderoso Tónico e Fortificante

Reconstruente de LA GRONN



Quinta-feira, 17-5

Balancete da Receita e Despeza das Obras do Collegio Santo Antonio, de Nova Iguaçu, durante o mez de abril de 1936

RECEITA

Dia 1—Saldo do mez de março 2:640\$700

» 5—Recebido de mensalidades 165\$000

» 8— do Padre João 1:230\$000

» 13— do Offerta ao Collegio 1:000\$000

» 20— de uma devota 500\$000

» 25— de Crysanto Madeira 500\$000

» 27— do dr. Isidoro 1:000\$000

» de diversos em 17 1:000\$000

» da Comp. Materias & Construções, diferença em 5,000 telhas 100\$000

7:906\$700

DESPESA

Dia 1—Pagamento a Fructoso R. Flores 1:000\$000

» 3— » Albano Regosso 94\$900

» 5— » Almeida & Moraes 10\$200

» 8— » Araujo & Flores 29\$000

» 7— » A. Brasil & Cia. 200\$000

» 13— » Ludolf & Ludolf (telhas) 1:604\$000

» » Eduardo Pires 11\$400

» » Achilles Benedette 151\$200

» 15— » Fructuoso R. Flores 200\$000

» 15— » Fructuoso R. Flores 1:000\$000

» 27— » Mario Medeiros 300\$000

4:701\$700

3:205\$000

7:906\$700

Saldo que passa para o mez de maio

Trabalhos typographicos

Nas officinas e no jornal

Quinta-feira, 14-5-1936

Balancete da Receita e Despesa da Prefeitura Municipal de Iguassú

Relativo ao anno de 1935, de accordo com a lei orçamentaria em vigor

Art. 1º RECEITA

1.-Consumo de Aguardente	33:409\$000
2.-Imposto predial	380:450\$400
3.-Aferição	25:040\$000
4.-Alvarás	125:583\$900
5.-Imposto sobre vehiculos	15:386\$300
6.-Idem sobre tropas	145\$200
7.-Taxa de Expediente	14:410\$000
8.-Imposto sobre guias	64:276\$000
9.-Taxa de pena d'agua	26:784\$000
10.-Renda do Matadouro	222:944\$600
11.-Renda dos Cemiterios	39:165\$500
12.-Multas	19:390\$900
13.-Eventuais	50:935\$200
14.-Taxa Sanitaria, commercial, industrial e profissional	31:376\$600
15.-Taxa sanitaria predial	37:664\$500
16.-Divida activa	162:015\$700
17.-Taxa Hospitalar	61:584\$200
18.-Conservação de estradas de rodagem	14:322\$500
19.-Imposto territorial urbano	25:697\$700
20.-Numeração	8:820\$000
21.-Construção	8:887\$500
22.-Imposto de empachamento	6:719\$300
23.-Fabricação de carvão e extração de lenha	14:894\$000
Estampilhas vendidas neste exercicio	11:972\$800
Total da Receita	1.428:779\$700

Saldo do exercicio de 1934 : 1.428:779\$700

THEZOURARIA : 31:847\$847

BANCO DO BRASIL : 41:857\$427

Em Contas Correntes 10:009\$580

1.470:637\$127

Art. 2º DESPEZA

10.-Executivo Municipal:		
I Honorarios do prefeito	18.000\$000	
II Representação do prefeito	6.000\$000	
III Secretaria, Contabilidade, Thezouraria e Portaria	71.449\$900	95:449\$900
20.-Instrução Publica:		
I Pessoal	66:115\$000	
II Material e expediente	360\$400	
III Subvenções	11.400\$000	
IV Alugueis de casas para escolas	1:750\$000	79:625\$400
30.-Directoria de Hygiene:		
I Pessoal	7:200\$000	
II Subvenção ao Hospital de Iguassú	2:692\$500	
III Posto Medico (sublocação)	800\$000	10:692\$500
40.-Directoria de Obras e Viação:		
I (Pessoal)	27:803\$400	
II Matadouro (Pessoal)	16:800\$000	
III Archivo (Pessoal)	5:926\$600	
IV Lançadores (Pessoal)	25:860\$000	
V Fiscalização (Pessoal)	40:440\$000	
50.-Cemiterios:		
I Administradores e Coveiros	18:488\$300	
II Conservação	5:720\$700	24:209\$000
10.-Guardia Municipal (Pessoal)		5:425\$000
11.-Obras Publicas:		
I Pessoal	260:413\$400	
II Materiaes	265:880\$400	526:293\$800
13 Policia e Forum:		
I Alugueis de casas para destacamentos	7:446\$000	
II Alimentação dos presos	4:849\$500	
III Material, Iluminação e assoio	10:665\$200	22:961\$700
14 Deposito de Taxa Hospitalar	99:365\$100	
15 Subvenção á Guardia Nocturna	3:000\$000	
16 Divida passiva	56:313\$800	
17 Iluminação publica	138:316\$700	
18 Publicações e expediente	30:125\$100	
19 Eventuais	46:418\$600	
20 Limpeza publica e particular	62:010\$000	
21 Conservação de estradas de rodagem	71:519\$100	
22 Emplacamento	5:256\$900	
23 Almoxarifado (Pessoal)	10:200\$000	
Total da Despeza	1.404:012\$600	

Saldo para o exercicio de 1936 :

THEZOURARIA : 66:514\$947

BANCO DO BRASIL : 66:624\$527

Em Contas Correntes 109\$580

1.470:637\$127

S. E. ou O.,—Contadoria, 31 de Janeiro de 1936.

VISTO:—Sebastião de Arruda Negreiros, prefeito.

—João Almeida, contador.



Seja bairrista!...

Concorra para o progresso e engrandecimento de Nova Iguassú! Nós vendemos-lhe pelo preço do Rio ou mais barato ainda, porque não pagamos alugueis caros e luvas exorbitantes.

Não fazemos questão de lucros, fazemos questão de vender!

Todos, pois, á **ALFAIATARIA GLOBO**

R. Marechal Floriano, 384 — Nova Iguassú — Estado do Rio (Em frente á ponte da Central)

Casa

Vende-se uma casa á rua Marechal Floriano, 434, em Nova Iguassú, perto da estação 3 ou 5 minutos. Trata-se com o dono á rua Bibiana, 6, Avenida Quaresma.

Aluga-se

Aluga-se uma boa casa para negocio, á rua Paulo Frontin, 12 — Trata-se nos fundos da mesma.

Vende-se

Por 33.000\$ a casa n. 433, da rua Bernardino Mello, que pode ser vista a qualquer hora do dia. Trata-se aos domingos com o proprietario, á rua Magalhães Couto, 136—Meyer.

CHACARA

Vende-se uma boa propriedade com 2 predios, agua, luz, frente para 3 ruas, com 100 m. de fundo e 65 de frente. Trata-se na rua do Carmo, 5, com dr. Sá Freire, ás 2as., 4as. e 6as., das 2 ás 6.

PENSÃO

Pensão á mesa e a domicilio.—Coshina de 1ª ordem.—Aceita-se encomenda para banquetes, casamentos, baptisados, etc.—Preços modicos.

NENE CAVALLIERE

RUA PAULO FRONTIN, 12 NOVA IGUAUSSU'

Pharmacia N. S. da Conceição

Paty do Alferes — E. do Rio

Completo sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras. — Manipulação escrupulosa

PREÇOS MODICOS

TYPOGRAPHIA DO

"Correio da Lavoura"

Executam-se com perfeição e nitidez quaesquer trabalhos typographicos.



Rua Bernardino Mello, 433

Nova Iguassú

E. DO RIO

TELEPHONE P S 1



Febres

Unico remedio

Pilulas

de

Caferana

Abreu Sobrinho

INTERMITTENTES - PALUSTRES - MALEITAS SEZÕES - TREMEDEIRAS

AGENTES GERAES **Araujo Freitas & C.**

R. OURIVES, 88 - RIO

Collegio São José

Avenida Francisca de Almeida, 166—Nilopolis

(Junto á Matriz de N. S. da Conceição)

DISCIPLINAS: Curso Primario, substancioso, elementar e complementar — Admissão ao Secundario. Escripuração Mercantil. — Dactylographia. Curso Commercial-Francês—Allemão— usica. Religião — Escoteirismo —Costura applicada. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos — Matriculas abertas em qualquer epocha.

NOTA —O ensino será gratuito para todos aquelles de parcos recursos, ante o amparo do Ex. Sr. Governador do Municipio.

Molestias do Estomago e dos Intestinos

DYSPEPSIA NERVOSA

Tontei ras, vertigens, dor e peso no estomago, gazes do estomago e dos intestinos, arrótos, digestões difficéis, azia, máu gosto na bocca, prisão de ventre, holo hysterico, indisposição para o trabalho, gastrites, enterites e entero-colites.

Quaesquer desses males cedem com o uso do antigo e afamado Elixir Eueptico Prof. Dr. Benicio de Abreu, conhecido do publico e da classe medica de todo o Brasil ha mais de quarenta annos.

A venda em todo o Brasil—Caixa Postal 2208-RIO ALFREDO DE CARVALHO & Comp.

Escola Normal Santo Antonio, de Nova Iguassú

Aulas particulares de musica, pintura, costura e de todas as especies de bordado. Informaçoes na Escola.

Panificação Flór da Fazenda

Especialidade em pão allemão, francez e italiano, broas de milho e erva doce, biscoitos finos, doces, rosquinhas, etc. Conservas e bebidas nacionaes e estrangeiras.

Atende-se a encomendas para casamentos, baptisados, etc.

João Miguel Alves

RUA DA CACHOEIRA N. 6

ESTACÃO DE MESQUITA ESTADO DO RIO

meio Columna Medicina
Apendicite
E a inflamação da
pendice, pequena
também de um lado
do, situado junto ao
meio, do lado direito,
é uma dor muito
lado direito da
dor vem quasi sempre
peito estando a pesa
boa saúde. Logo depois
parece febre, o doente
sede e faticos, quando
preçica sem etacução
são de ventre; a herra
endurece do lado direito
doe muito ao ser exa
da.
Nestes casos, é muito
rigoso dar qualquer
tivo ou lavagem. E pres
que todas as mães de
lia se lembrem bem
tem havido casos de
só pelo facto de ter
dado purgante antes de
mar o medico, em caso
appendicite; quando o
nico chegou, as comp
ções eram graves e
mais pode fazer.
E verdade que em
tas doenças o primeiro
dado é dar um laxante
na appendicite, isso in
ramente contraindica
O doente ficaria de
em completo repouso. Na
tomaria alimento de
alguma e, si a sede
grande, chopará pedrinhas
de gelo ou tomará agua
colheradas. Na barriga
plicar-se-ão bolsas de
on, em sua falta, compres
frias (molhar uma toalha
agua fria, torcer, dobrar
colocar sobre a pelle); es
tas compressas serão rep
tidas do meio em meia ho
ra. O medico, chamado co
urgencia, determinará o t
tamento a seguir.
Muitas vezes, com o t
tamento, a dor desappare
e o doente melhora, vol
as forças e o appetite. Na
mo assim, devese subm
se á operação, pois a
pendicite voltará fati
te mais cedo ou mais
e pode vir em occasio
que esteja longe de
sos.
Na convalescença da
pendicite, o doente deve
de alimentos leves,
gestão facil.
Vendem-se
Tres latas de terra de
para construcções, na pa
Edmundo Soares R. 11, Tra
em Hesquia, com 1. Le
na Netto, á rua Saboia, 1
Vendem-se
Uma boa casa, á rua
II, preço de occasio, h
tarçao á proprietaria, na

O genro

JEAN BOUCHOR

O sr. Cortembois, sub-chefe da agencia B da Caixa Economica de Paris era o typo do burocrata rigido, austero, zeloso, — um funcionario exemplar. Por isso mesmo, aos cincoenta annos, com vinte de serviço publico, alcançara o logar de sub-chefe, cujos honorarios mal davam para o sustento de sua familia e, ainda assim, sabe Deus a custa de que minuciosas economias...

Ainda agora estava elle reflectindo na impossibilidade de renovar sua sobrecasaca... Para isso precisaria de 500 francos... Não lograria juntal-os em menos de dez mezes, e isso mesmo com a condição de não haver em casa doencas ou outro qualquer d'esses extraordinarios, que exigem despesas inadivéis. Neste mez, por exemplo, nada podia por de parte, nada absolutamente, pois tinha que fazer as despesas de chancellaria da Legião de Honra, onde obtivera afinal a fita de cavalheiro. E sua filha estava precisando de um manteau, pobre Victoria, já devia estar casada: mas sem dote, embora fosse bonita...

Estava o sub-chefe nesse ponto de suas tristes reflexões quando o continuo lhe veio dizer que Grissol, o caixa, queria falar-lhe.

O sr. Cortembois franziu o sobrolho e tomou o seu ar mais administrativo.

A's onze horas da manhã... Então, além de chegar tão tarde, Grissol queria falar-lhe na hora do expediente, abandonando portanto seu "guichet"? Conas tão insolitas deviam ter um motivo grave.

— Mandê entrar, ordenou elle.

Grissol entrou e sentou-se. Parecia contrafeito; mexia-se na cadeira como se estivesse sobre brazas e olhava para a porta como se tivesse mais vontade de fugir do que de dizer o que o trouxera ali.

Por fim, após um profundo suspiro, ousou erguer o olhar para seu superior hierarchico e disse:

— Sr. Cortembois, o que tenho a lhe dizer é uma coisa muito... difficil de explicar. Eu... eu tirei cincoenta mil francos da caixa.

— Como? Que? exclamou o sub-chefe erguendo-se, assombrado, allucinado.

— Sim senhor, murmurou o outro, baixando humildemente a cabeça.

— Mas quando? E como se atreveu? balbuciou o sub-chefe, voltando a cair na cadeira succumbido, acarranhado por semelhante catastrophe.

— Tirei esse dinheiro na quarta-feira. Eu sabia que só hoje teria que prestar contas e como tinha certeza de poder repol-o.

— Desgraçado! Mas para que commetteu uma acção destas! Para que precisava desse dinheiro?

— Para jogar.

— Santo Deus, explodiu o sr. Cortembois, rubro de

indignação e horror. Para jogar! Esperava ganhar, não é verdade? Ganhar muito, restituir os cincoenta mil francos a caixa e ficar com a differença. E' o que todos pensam. E perdeu, é claro! E agora ali está, não pode restituir o dinheiro e eis sua situação. E' um ladrão, um homem deshonrado, perdido. E' isso que vinha me dizer, não é verdade?

— Eu... eu não senhor, gaguejou Grissol.

— Se não quizer ir para uma prisão tem que se suicidar, proseguiu o sub-chefe com um gesto tragico.

— Mas, sr. Cortembois, não é esta a minha situação não estou pensando em morrer. Estou pensando em me casar, sr. Cortembois, ou, eu... tenho a honra de lhe pedir a mão de sua filha.

Desta vez o sub-chefe ficou petrificado pelo espanto. Depois gaguejou:

— Como? O senhor? Um ladrão, um jogador, que acaba de perder uma quantia que...

— Mas eu não perdi, sr. Cortembois. Ao contrario, ganhei em tres dias seiscentos mil francos. Estou rico. Por isso é que posso me casar. E como amo mille Victoria...

Vinte annos de honrabilidade inflexivel se tinham erguido na pessoa do sr. Cortembois para intimidar o inescrupuloso Grissol a se retirar. Com o braço estendido e um dedo hirto, apontava-lhe a porta. Mas nenhuma palavra acompanhava esse gesto instinctivo e, por assim dizer, machinal.

As ideias precipitavam-se no cerebro do sub-chefe.

Que sorte a desse rapaz! Apaixonado, amado tambem, talvez, e agora rico! Em todo o caso capaz de um amor desinteressado, pois queria desposar uma moça pobre. Para obtela arriscara-se a prisão, a deshonra. Que moça ficaria insensivel a tão louca dedicação?

O honrado sr. Cortembois sentiu as mais contradictorias influencias debatendo-se em sua alma. Abotoou o frac para assumir um ar mais digno, tomou um tom grave, franziu o sobrolho, fitou Grissol com olhar severo e disse:

— Vá a nossa casa logo á noite. Eu o apresentarei a minha senhora.

Drs. João Barbosa Ribeiro

João de Almeida Barbosa Ribeiro

ADVOGADOS

Escrip. Rua do Carmo, 70 - Rio
Residencia: Campos da Paz, 87
Appartamento, VII - Rio
No forum desta cidade, ás 3as, 5as, 6as, e 7as idas

CORREIO DA LAVOURA

ORGÃO INDEPENDENTE

Director-Proprietario: SILVINO DE AZEREDO

ANNO XX

NOVA IGUAÇU

Quinta-feira, 14 de Maio de 1936

ESTADO DO RIO

N. 999

Calendario Agricola

Maio

Continúa a colheita de milho, arroz e algodão; além disso colhem se feijão da secca, batata doce, c a r á, amendoim, mandioca, canna de assucar, pinhas, pinhões, abacaxis tardios, etc. E' boa época para a formação de novos pastos, para a colheita de sementes e tambem para a derrubada, fenação e roças de capoeiras.

Transplantam-se as hortaliças que foram anteriormente semeadas.

Semeiam-se repolhos, beterrabas, rabanetes, cardos, alface, nabos, salsa, espinafres, cenouras, aipo, agrião, cebolas, favas, alcachofras, chicorias, casuarinas, eucalyptos, trigo, centeio, cevada, aveia e azevin.

Continúa a plantação de ervilhas.

Transplantam-se arvores e arbustos de ornamento e flores como jasmim, roseiras, etc. Começa a semear-se de muitas flores annuaes, e plantam-se muitos tuberculos e plantas bulbosas, como anemonas, lyrios, narcisos, etc.

Nas vinhas e nos pomares convem ajuntar todas as folhas seccas e queimal-as.

Podam-se arvores frutiferas e as de adorno.

Plantam-se de estacas, roseiras e jasmineiros.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Preparado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:



FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

"AVARIA"

Milhares de curados

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

(Ap. pelo D. N. S. P., n. 88

de 23 de Setembro de 1910).

UM KISTO

FIBROSO

Attesto que soffri por mais de 6 mezes de um kisto fibroso no dedo da mão esquerda, o qual me ia crescendo progressivamente, receitei-me na Capital, fui aconselhado a fazer operação, não realizei a indicação; chegando ao Sapé comecei a usar o "Elixir de Nogueira", do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira; com 10 frascos, apenas, consegui evitar a operação achando-me completamente curado, pelo que agradeço aos senhores fabricantes de tão effizaz medicamento. Em prova de gratidão envio o meu retrato.

Sapé—Parayba do Norte.

Orsines Fernandes

(Firma reconhecida)

Grande Empreza Americanópolis

(FUNDADA EM 1921)

Unico proprietario da Empresa: Dr. Affonso de Oliveira Santos

Casas e terrenos, em S. Paulo, Rio de Janeiro e Campos do Jordão

Valor dos immoveis contratados 25.000:000\$

Distribuição de casas e terrenos por meio de sorteios mensaes autorizados por carta patente n. 32.

No PLANO UNICO, séries primeira, segunda e terceira, com prestações minimas de 5\$000, 10\$000 e 20\$000, num total de 725:000\$000.

Relação dos immoveis sorteados mensalmente:

1 palacete do valor de rs.	50:000\$000
1 bangaló do valor de rs.	30:000\$000
2 bangalós do valor de rs. 25:000\$000 cada um rs.	50:000\$000
1 casa do valor de rs.	20:000\$000
2 casas do valor de sr. 15:000\$000 cada uma, rs.	30:000\$000
20 casas do valor de rs. 10:000\$000 cada uma, rs.	200:000\$000
9 casas do valor de rs. 5:000\$000 cada uma, rs.	45:000\$000
300 lotes de terreno no valor de 1:000\$000 cada um, rs.	300:000\$000
Somma total rs.	725:000\$000

36 CASAS E 300 LOTES DE TERRENO, MENSALMENTE, AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS! — Os premios são do total do seu valor!

PROPRIEDADE DA EMPRESA:

Parque da Estrella e Parque Americano

Casas e terrenos no RIO DE JANEIRO

EM SÃO PAULO:

Casas e terrenos em Campos do Jordão—Jardim das Accacias.

5º, 6º e 7º Desvios do Bonde Santo Amaro

Americanópolis, Paraisópolis, Villa S. Pedro, Villa Oriental e outros nesta Capital, Santo Amaro, Estação de Suzano, etc.

Séde em S. Paulo; Rua Senador Feijó, 27—2º andar—Secção de Artes Graphicas: Em S. Paulo, á rua dos Carmelitas, 22—Secção de Campos do Jordão: Villa Jaguaribe—O. L. Cardoso & Cia.

Agencia no Rio de Janeiro: Rua Raulinho Ortigão, 9—2º andar.

Homoeopathia



RUA DA CARIOCA, 32

PARTURINA -- Medicamento destinado a acelerar sem inconvenientes o trabalho do parto.

HOMEOURICO (Ucirinum)—Completo eliminador do acido urico.

VENUSINIUM—O melhor depurativo homoeopathico

HOMEOASTHMA--Poderoso medicamento na cura da Asthma e bronchites chronicas. O grande calmante para os accessos de asthma.

CHENOPODIO—Pós inglezes preparados para fazer expelir completamente os vermes.

Recorte este coupon e envie com um sello de \$200 reis, em envelope fechado, para a Caixa Postal n. 602, Rio, que receberá gratis um livrinho sobre o tratamento pela HOMOEOPATHIA.

NOME.....

ENDEREÇO.....

Polpa de Tamarindos

Trabalhos typographicos

para refrescos e sorvetes

Nas officinas deste jornal

Dr. Albertino Ferreira Dias
ADVOGADO

E' encontrado no Fórum de Nova Iguaçu ás terças e quintas-feiras

Escritorio: Rua do Carmo, 2º andar—Tel. 3.5172.
Residencia: R. Candido Benício, 196—Jacarepaguá.

ASSIGNAR o jornal da terra em que se vive, é trabalhar em prol do progresso dessa mesma terra.

Vinho Creosotado do pharm. chim. JOAO DA SILVA SILVEIRA
Poderoso Tonico e Fortificante
RECONSTITUENTE DE LA ORDEM

Sezões Pitulas de Caferana de Abreu Sobrinho